

MINHA LUTA [MEIN KAMPF]

de George Tabori (1987)

Tradução: Caroline R. Dolinski Campos
(com orientação de Ruth Bohunovsky)

<i>Manhã de quinta-feira. Um galo canta. Neva. Lobkowitz reza. Os hóspedes da pensão acordam, arrastam-se para fora de suas camas, e correm em direção à cidade. Herzl chega, equilibrando uma pilha de livros não vendidos em seu braço direito desproporcionalmente forte.</i> LOBKOWITZ — Aí está você. HERZL — Aqui estou? LOBKOWITZ — Está tentando se esconder de mim? HERZL — Oh, não, Senhor. LOBKOWITZ— Na escuridão, por detrás do arbusto ardente, chamei por ti, onde estás, Schlomo Herzl, exclamei, onde estás, onde? Mas havia apenas o silêncio da neve. Acabo de inventar alguns novos mandamentos. Primeiro, um Deus é suficiente e este sou Eu; segundo, se não és capaz de honrar teu pai e tua mãe, pelo menos liga uma vez por semana para eles; terceiro, antes de cobiçares a mulher do próximo, certifica-te de que ela não tenha as pernas peludas. Como vão os negócios?	<i>Donnerstag frühmorgens. Ein Hahn kräht. Es schneit. Lobkowitz betet. Die Penner wachen auf, kriechen aus ihren Betten, um in die Stadt zu hasten. Herzl kommt von draußen, einen Stapel unverkaufter Bücher auf seinem unnatürlich starken rechten Arm balancierend.</i> LOBKOWITZ Da bist du ja. HERZL Bin ich? LOBKOWITZ Versuchst, an mir vorbeizuschlüpfen? HERZL Aber nein, o Herr. LOBKOWITZ Ich rief im Finstern hinter dem brennenden Busch, wo bist du, Schlomo Herzl, rief ich, wo bist du, wo? aber da war nur die Stille des Schnees. Ich habe soeben ein paar neue Gebote erfunden, erstens: Ein Gott ist genug, und der bin ich. Zweitens: Kannst du deine Eltern nicht ehren, ruf sie wenigstens einmal die Woche an. Drittens: Bevor du deines Nachbarn Weib begehrt, überzeuge dich, dass sie keine behaarten Beine hat. Wie gehen die Geschäfte?
---	---

HERZL — Péssimos.

LOBKOWITZ — O sofrimento nos torna sábios.

HERZL — Nesse caso, por que ainda sou burro?

LOBKOWITZ — Tu continuas burro porque se preocupa demais. Aquele que se preocupa tem pouca ou nenhuma fé, então pensa naquilo que está acima de ti, no céu, e não cairás no pecado.

HERZL — A fé não é coisa que se force, Ó Senhor.

LOBKOWITZ — (bate nele) Cão, como você está atrevido e teimoso!

HERZL — Oh, não, não ousaria.

LOBKOWITZ — Os tolos instruídos são os piores tolos.

HERZL — Em uma discussão, sempre vence quem perde.

LOBKOWITZ — Quem disse isso?

HERZL — Você disse isso.

LOBKOWITZ — Não lembro.

HERZL — Junto ao Mar Vermelho, quando as águas se separaram.

HERZL Miserabel.

LOBKOWITZ Aus Leiden wird man klug.

HERZL Wieso bin dann ich dumm geblieben?

LOBKOWITZ Du bist dumm geblieben, weil du dir zu viele Sorgen machst. Wer sich Sorgen macht, hat wenig oder gar keinen Glauben, also denke daran, was im Himmel über dir ist, und du wirst nicht in Sünde fallen.

HERZL Glaube kann man nicht erzwingen, o Herr.

LOBKOWITZ *schlägt zu* Wirst du jetzt frech und bockbeinig, Hund?

HERZL Oh nein, das würde ich nicht wagen.

LOBKOWITZ Gelehrte Toren sind die schlimmsten Toren.

HERZL In einem Streitgespräch gewinnt immer der Verlierer.

LOBKOWITZ Wer hat das gesagt?

HERZL Du hast das gesagt.

LOBKOWITZ Kann mich nicht erinnern.

HERZL Am Roten Meer, als die Wasser sich teilten.

LOBKOWITZ — Ah sim, nada mal, hein? Trinta mil egípcios afogados. HERZL — Vinte mil. LOBKOWITZ — Vinte e cinco? HERZL — Vinte. LOBKOWITZ — Basta. Duvidas da minha onisciência, verme. (<i>Bate nele</i>) HERZL — Se eu não tenho dúvidas, o que que eu sou? LOBKOWITZ — Se só tem dúvidas, o que que você é? HERZL — Um teólogo que não. LOBKOWITZ — Isso eu também não sou. HERZL — Seja como for, ó Senhor, não desprezeis um coração quebrantado e contrito como o meu. LOBKOWITZ — Eu disse que te desprezo? HERZL — Você me chamou de verme, ó Senhor. LOBKOWITZ — E o que é que você tem contra vermes? HERZL — Se até o Senhor está contra mim, quem	LOBKOWITZ Ach ja, kein übler Trick, was? Dreißigtausend Ägypter ertranken. HERZL Zwanzigtausend. LOBKOWITZ Fünfundzwanzig? HERZL Zwanzig. LOBKOWITZ Genug. Du bezweifelst meine Allwissenheit, Wurm. <i>Schlägt ihn.</i> HERZL Wenn ich nicht zweifle, was bin ich dann? LOBKOWITZ Wenn du nur zweifelst, was bist du dann? HERZL Kein Theologe. LOBKOWITZ Das bin ich auch nicht. HERZL Wie dem auch sei, ein gebrochenes, ein blutendes Herz wie meins wirst du nicht verachten, o Herr. LOBKOWITZ Habe ich gesagt, dass ich dich verachte? HERZL Du hast mich einen Wurm genannt, o Herr. LOBKOWITZ Was hast du gegen Würmer? HERZL Wenn du gegen mich bist, wer ist für
--	---

estará comigo? Meus inimigos me perseguem. Ontem à noite um garçom no Café Central me disse: nada de cães e nada de judeus!

(Hitler aparece do lado de fora, procura pelo número da pensão, desaparece)

LOBKOWITZ — Certa vez, vi uma caveira mergulhando nas águas de Viena e lhe disse: já que afogastes alguém, afogaram a ti também, e aqueles que te afogaram também devem ser afogados. Afinal, sou justo. A propósito, quantas Bíblias você vendeu esta noite?

HERZL — Cinco, ó Senhor.

LOBKOWITZ — Você está mentindo. *Bate nele.*

HERZL — Três.

LOBKOWITZ — De qual versão?

HERZL — A de Lutero.

LOBKOWITZ — Chamas isso de Bíblia?

HERZL Eu não, ó Senhor, foi ele quem disse!

LOBKOWITZ — Maldito apóstata! Esqueces meu melhor mandamento! Eu te escolhi, não porque tu és especial, longe disso. Escolhi a ti, verme, para que possas me ajudar a construir um reino em meio a esta neve, nesta terrível hora antes do amanhecer, a hora em que decides tua eternidade. Arrependa-te dos teus pecados antes que seja tarde demais. Mas, vou te dar

mich? Meine Feinde rücken mir auf den Leib. Erst gestern Nacht hat ein Kellner im Café Central zu mir gesagt: Keine Hunde und keine Juden!

Hitler taucht draußen auf, sucht eine Hausnummer, verschwindet

LOBKOWITZ Ich habe mal einen Schädel auf den Wiener Gewässern hüpfen sehen, und ich sagte zu ihm: Da du jemanden ertränkt hast, hat man dich ertränkt, aber auch wer dich ertränkt hat, soll ertränkt werden, denn ich bin gerecht. Übrigens, wie viele Bibeln hast du heute Nacht verkauft?

HERZL Fünf, o Herr.

LOBKOWITZ Du lügst. *Er schlägt ihn.*

HERZL Drei.

LOBKOWITZ Welche Fassung?

HERZL Luthers.

LOBKOWITZ Das nennst du Bibel?

HERZL Ich nicht, o Herr, das war er!

LOBKOWITZ Verfickter Renegat! Mein bestes Gebot zu vergessen! Ich habe dich erwählt, nicht weil du etwas Besonderes bist, weit entfernt, ich habe dich erwählt, Wurm, damit du mir hilfst, ein Reich zu errichten in diesem Schnee, in dieser schrecklichen Stunde vor Tagesanbruch, der Stunde, die über deine Ewigkeit entscheiden

um conselho: volta ao meu colo ainda hoje. Entre nós, Schlomo, o que você está esperando? (*Bate nele.*)

HERZL — Estou escrevendo um livro, Lobkowitz.

(*Silêncio*)

LOBKOWITZ (*feito criança*) — Lobkowitz? Em vez de “Ó Senhor” você disse Lobkowitz?

HERZL — Sim, Lobkowitz, eu disse Lobkowitz em vez de “Ó Senhor”, Lobkowitz

(*Lobkowitz entra em crise*)

HERZL — (*para o público*) Não sei de onde tirei a coragem de chamar ele de Lobkowitz em vez de “Ó, Senhor”, mas meu nariz estava frio, minhas costas me doíam por conta do peso da minha cruz e estava farto desse nosso jogo. Sempre a mesma coisa já faz três anos.

LOBKOWITZ — Quatro!

HERZL — Por que é que ainda me disponho a isso? Talvez tenha pena deste Deus que, sendo onipresente, inevitavelmente está presente em Viena também, porque ele ama tanto os seus judeus que não os quer perder de vista. Mas nesta manhã, nesta neve, fiquei cansado disso, destituí Deus de seu ofício e o desmascarei como cozinheiro. Esse Deus, é claro, não é Deus - vocês sabem de quem estou falando, porque só existe Um, Vosso Nome seja louvado -, mas sim

könnte, also bereue, ehe es zu spät ist. Aber ich rate dir, kehre noch heute um, zurück in meinen Schoß. Unter uns, Schlomo, worauf wartest du? *Er schlägt ihn.*

HERZL Ich schreibe ein Buch, Lobkowitz.

Stille.

LOBKOWITZ *kindisch* Lobkowitz? Hast du statt »O Herr« Lobkowitz gesagt?

HERZL Ja, Lobkowitz, ich habe Lobkowitz gesagt statt »O Herr«, Lobkowitz

Lobkowitz bricht zusammen.

HERZL *zum Publikum:* Ich weiß nicht, woher ich die Chuzpe genommen habe, ihn mit Lobkowitz anzureden statt mit »O Herr«, aber meine Nase war kalt und mein Kreuz tat mir weh, und dieses Spiel ging mir auf die Nerven. Seit drei Jahren immer dasselbe.

LOBKOWITZ Seit vier!

HERZL Warum setze ich mich den überhaupt aus? Vielleicht tut mir dieser Gott leid, der als Allgegenwärtiger unweigerlich auch in Wien gegenwärtig ist, denn er liebt seine Juden so sehr, dass er sich nicht aus den Augen lassen mag. Aber an diesem Morgen, in diesem Schnee war ich es leid, ich enthob Gott seines Amtes und demaskierte ihn als Koch. Dieser Gott ist natürlich nicht Gott,

Lobkowitz, esse frustrado cozinheiro Kosher que foi demitido pelo chefe Moskowitz anos atrás porque misturou queijo derretido na banha de porco.

LOBKOWITZ — Na banha de ganso!

HERZL — Um insulto às leis de Moisés. “Por quê? Te digo o porquê”, disse Lobkowitz a Moskowitz, “porque estou bravo com Moisés por vagar pelo deserto por quarenta anos...”

LOBKOWITZ — Trinta e nove!

HERZL — “... em vez de se mudar para Viena”. “Seja como for”, respondeu Moskowitz, “você está demitido”. “Que todos os seus dentes caiam até que fique apenas um, que te doa até o fim dos seus dias”, disse Lobkowitz, arrancando o avental e jogando-o na sopa de beterraba.

LOBKOWITZ — No buxo!

HERZL — No buxo! E depois entrou em coma, do qual acordou dez dias depois, um caso clássico de perda de identidade, em que ele próprio explicou para o Dr. Sigmund Freud: “Creio ser Deus. Você crê ser Sigmund Freud. É possível que nós dois estejamos certos”. Sinto muito, Lobkowitz, por chamá-lo de Lobkowitz e não de Todo-Poderoso, Vosso Nome seja louvado, mas estou escrevendo um livro.

LOBKOWITZ — Para mim?

Sie wissen, wen ich meine, denn es gibt schließlich nur den Einen, Sein Name sei gepriesen, sondern Lobkowitz, dieser kaputte Koscher-Koch, der von seinem Chef Moskowitz schon vor Jahren entlassen worden war, weil er Tafelspitz mit Schmelzkäse gemischt hatte.

LOBKOWITZ Mit Gänseschmalz!

HERZL Eine Beleidigung mosaischer Gesetze. Warum? ich erkläre dir, warum, sagte Lobkowitz zu Moskowitz, weil ich sauer auf Moses bin, dass er vierzig Jahre durch die Wüste gewandert ist ...

LOBKOWITZ Neununddreißig!

HERZL ... statt sich in Wien niederzulassen. Sei es wie es sei, entgegnete Moskowitz, du bist entlassen. - Mögen dir alle Zähne ausfallen bis auf einen, und der soll dich schmerzen bis ans Ende deiner Tage, sagte Lobkowitz, riss sich die Schürze runter und warf sie in den Borschtsch.

LOBKOWITZ Ins Beuschl!

HERZL Ins Beuschl! Dann fiel er in ein Koma, aus dem er zehn Tage später erwachte, ein klassischer Fall von Identitätsverlust, den er Dr. S. Freud wie folgt erläuterte: »Ich glaube, ich bin Gott. Sie glauben, Sie sind S. Freud. Beide könnten wir recht haben.« Tut mir leid, Lobkowitz, dass ich dich Lobkowitz genannt habe und nicht All mächtiger, Sein Name sei gepriesen, aber ich schreibe ein Buch.

HERZL — Não! LOBKOWITZ — Sobre mim? HERZL — Não. Lobkowitz, não fique tão triste. Certeza que agora você quer saber sobre o que que é o meu livro. LOBKOWITZ — De forma alguma. HERZL — Eu mesmo não sei, ainda não escrevi. Talvez seja sobre isso mesmo, sobre não estar escrito, mas nestes últimos três anos tentei ir além do começo. Quer escutar o começo do qual eu não consigo ir além? LOBKOWITZ — De jeito nenhum. HERZL — Algo em mim me faz recomeçar toda manhã, e toda manhã me dá nojo. Eu queria que este livro fosse uma oração diária, mas o que me impede de fazer isso é uma risadinha pagã que irrompe na minha cabeça enquanto rabisco Vosso Nome, que em Viena se torna blasfemo toda vez em que é proferido. Só é evocado em vão, como um lamento, uma maldição ou uma impreciação, VALHA-ME DEUS ou AH, SENHOR AMADO! ou... HITLER (<i>entra</i>) — Paz do Senhor HERZL — Quando você o encontrar. LOBKOWITZ — Por exemplo.	LOBKOWITZ Für mich? HERZL Nein! LOBKOWITZ Über mich? HERZL Nein, Lobkowitz, sieh nicht so traurig drein. Jetzt willst du sicher wissen, wovon mein Buch handelt! LOBKOWITZ Keineswegs. HERZL Ich weiß es selbst nicht, ich habe es noch nicht geschrieben, vielleicht handelt es eben davon, dass es nicht geschrieben ist, aber in diesen vergangenen drei Jahren habe ich versucht, über den Anfang hinauszukommen, willst du den Anfang hören, über den ich nicht hinauskomme? LOBKOWITZ Auf keinen Fall. HERZL Etwas in mir stachelt mich jeden Morgen an, wieder zu beginnen, und jeden Morgen ekelt es mich. Ich wünschte, dieses Buch wäre ein tägliches Gebet, doch was mich davon abhält, ist ein heidnisches Kichern, das in meinem Kopf losbricht, während ich Seinen Namen kritzle, den man in Wien kaum aussprechen kann, ohne dass er zur Blasphemie verkommt, er taucht nur noch nebenbei auf als Seufzer oder als Fluch oder als Beschwörung, HERRGOTT NOCHMAL oder ACH GOTTCHEN oder ... HITLER <i>soeben eingetreten</i> Grüß Gott. HERZL Wenn du ihn siehst.
---	---

HERZL — Por exemplo, ainda não comprova nada... <i>(Nem Herzl e nem Lobkowitz prestam atenção a Hitler, que espera impacientemente na entrada.)</i> ... Além disso, por que escrever mais um livro? Há apenas um livro, ele já está escrito, e esse único livro que já foi escrito já diz tudo, inclusive sobre suas lágrimas. E, ainda assim, devo escrever meu próprio livro para expulsar o mal do meu coração, essa sombra que cai sob meu limiar. Por isso te pergunto, Lobkowitz, como Lobkowitz, o que devo fazer? LOBKOWITZ <i>(alegre)</i> — Você... me pergunta? A mim? Como Lobkowitz? Eu, como Lobkowitz, devo dizer a você o que fazer? Aleluia! Como Lobkowitz vou lhe dizer. Se você não consegue passar do começo, tem que começar antes do começo. Como é o título, como seu livro se chama? HERZL — “Minha vida”. LOBKOWITZ <i>(balança a cabeça)</i> — “Minha Vida”? Isso lá deveria ser título para um potencial best-seller? Por acaso isso é um título para um comentário relevante? Schlomo, estou decepcionado. Pense em outra coisa. HERZL — E que tal “Minhas memórias”? <i>(Lobkowitz e Hitler balançam a cabeça em reprovação.)</i>	LOBKOWITZ Zum Beispiel HERZL Zum Beispiel ist noch kein Beweis... <i>Weder Herzl noch Lobkowitz beachten Hitler, der ziemlich ungeduldig auf der Schwelle wartet.</i> ... Außerdem, warum noch ein Buch schreiben? Es gibt nur ein Buch, und das ist schon geschrieben, und dieses eine Buch, das schon geschrieben ist, sagt alles über alles, auch über deine Tränen, und doch muss ich mein eigenes Buch schreiben, um das Böse aus einem Herzen zu vertreiben, diesen Schatten, der auf meine Schwelle fällt. Also frage ich dich, Lobkowitz, als Lobkowitz, was soll ich tun? LOBKOWITZ glücklich Du? Fragst? Mich? Als Lobkowitz? Ich, als Lobkowitz, soll dir sagen, was du tun sollst? Halleluja! Ich will es dir sagen, als Lobkowitz. Wenn du nicht über den Anfang hinaus kommst, musst du vor dem Anfang anfangen. Wie ist der Titel, wie nennst du dein Buch? HERZL »Mein Leben«. LOBKOWITZ <i>schüttelt den Kopf</i> »Mein Leben«? Das soll ein Titel sein für einen potenziellen Bestseller? Das soll ein Titel sein für einen bedeutenden Kommentar? Schlomo, ich bin enttäuscht. Lass dir was anderes einfallen. HERZL Wie wär’s mit »Meine Memoiren«? <i>Lobkowitz und Hitler schütteln den Kopf.</i>
---	--

LOBKOWITZ — Péssimo! “Minhas memórias”! Pergunte a si mesmo, Schlomo, sua mãe compraria um livro chamado “Minhas memórias”? HERZL — Não! LOBKOWITZ — Tente mais uma vez! HERZL — Que tal “O sítio do Schlomo amarelo”? “O Schlomo sem qualidades”? “Schlomo e Julieta”? “Schlomo e Isolda”? “Esperando Schlomo”? “Schlomo em busca dos Schlomos perdidos”? “Schlomo e paz”? “Os últimos dias de Schlomo”? “Ecce Schlomo”? Que tal “Minha luta”? LOBKOWITZ — Aí está! <i>(Finalmente, eles notam Hitler. Um silêncio quase insuportável.)</i> LOBKOWITZ — Pois não? HITLER — Esse é o muquifo da Senhora Merschmeyer, que fica embaixo do matadouro? LOBKOWITZ — É. HERZL — Sua mãe não te ensinou bons modos? <i>Silêncio</i> HITLER — Sim, ensinou sim. Morreu há pouco, depois de uma vida difícil, Deus a tenha, a boa alma	LOBKOWITZ Entetelich! »Meine Memoiren«! Frag dich selbst, Schlomo, würde deine Mutter ein Buch kaufen, das »Meine Memoiren« heißt? HERZL Nein! LOBKOWITZ Versuch’s noch mal! HERZL Wie wär’s mit »Schlomo und die Detektive«? »Schlomo ohne Eigenschafterk. »Schlomo und Julia«, »Schlomo und Isolda«, »Warten auf Schlomo«, »Schlomo auf der Suche nach den verlorenen Schlomos«, »Schlomo und Frieden«, »Die letzten Tage der Schlomos«, »Ecce Schlomo«. Wie wär’s mit »Mein Kampf«? LOBKOWITZ Das ist es! <i>Endlich nehmen sie Hitler zur Kenntnis. Eine fast unerträgliche.</i> LOBKOWITZ Nu? HITLER Ist dies Frau Merschmeyers Männerheim unter ihrer Metzgerei? LOBKOWITZ Ja. HERZL Hat Ihre Mutter Ihnen keine Manieren beigebracht? <i>Stille</i> HITLER Doch, hat sie. Erst kürzlich nach einem harten Leben verstorben, sie ruhe in Frieden, der gute Geist unseres armen, aber ehrbaren Hauses, eine
--	--

de nosso pobre, mas honrado lar, uma dona de casa abençoada, ela nunca deixou de me repreender caso descansasse meus cotovelos sobre a mesa de jantar, me ensinou a ceder o meu assento às velhinhas no trem, a lavar minhas mãos antes e depois de tirar água do joelho, ensinamentos que eu fielmente obedeci, apesar de minha profunda aversão às autoridades, que se cristalizou, por fim, na decisão imutável de não seguir os passos do meu finado pai como funcionário público, sendo ele também lançado à cova de forma prematura pela foice do destino, mas de buscar minha fortuna como artista na Cidade da Valsa, uma vocação a mim imposta pelo meu notável talento artístico. (*Todos respiram fundo*). No entanto, devo primeiro expressar meu total espanto, não, não, não, não, a minha profunda aversão pelos senhores terem trazido a memória de minha abençoada mãe para uma conversinha qualquer cuja motivação, francamente, me escapa, em vez de oferecer as boas-vindas a um pobre rapaz do campo que ainda sofre com os desconfortos de uma viagem feita de madrugada em um compartimento abarrotado de terceira classe no longo caminho entre Braunau-no-Inn até Viena-no-Danúbio, e que, então, teve de vagar toda a manhã pelas avenidas cobertas de neve em busca do muquifo da Senhora Merschmeyer, e que, por mais profundamente impressionado que esteja com os magníficos exemplos da arquitetura imperial, está gelado até a medula e deseja o merecido refúgio de uma cama quente nesta espelunca, pois isso é tudo o que posso pagar em meu estado de penúria, até que a Nossa Senhora Cornucópia recompense meu gênio, ainda não reconhecido, com fama e fortuna.

gesegnete Hausfrau, hat sie nie versäumt, mich zu ermahnen, meine Ellenbogen nicht auf den Esstisch zu stützen, in der Straßenbahn alten Damen meinen Platz zu überlassen, meine Hände vor und nach dem Wasserabschlagen zu waschen, Ermahnungen, die ich getreulich befolgte, trotz meiner tief verwurzelten Abneigung Autoritäten gegenüber, was sich schlussendlich in dem unverrückbaren Entschluss kristallisierte, nicht in die Fußstapfen meines seligen Vaters als Beamter zu treten, auch er wurde von des Schicksals Axt in ein vorzeitiges Grab gestreckt, sondern mein Glück als Künstler in der Stadt des Walzers zu suchen, eine Berufung, die mir durch mein beträchtliches zeichnerisches Talent vorgegeben ist. *Alle holen tief Luft*. Jedoch muss ich zunächst meinem äußersten Erstaunen, nein nein nein, meinem Abscheu darüber Ausdruck verleihen, dass Sie das Andenken meiner seligen Mutter in eine x-beliebige Unterhaltung hineingezogen haben, deren Motivation mir, ehrlich gesagt, verborgen geblieben ist, statt einem ahnungslosen Burschen vom Lande einen Willkommensgruß zu entbieten, der die Beschwerlichkeiten einer Nachtfahrt in einem überfüllten Dritte-Klasse-Abteil den langen Weg von Braunau-am-Inn nach Wien-an-der-Donau erlitten hat, danach den ganzen Morgen durch die verschneiten Boulevards auf der Suche nach Frau Merschmeyers Obdach für die Obdachlosen wandern musste und der, wie tief beeindruckt auch immer durch die herrlichen Beispiele kaiserlicher Architektur, bis tief ins Mark durchgefroren ist und sich nach der wohlverdienten Zuflucht eines warmen Bettes in dieser hässlichen Höhle sehnt, denn mehr kann ich mir in meinem mittellosen Zustand nicht leisten, bis die Dame mit dem Füllhorn mein noch

HERZL — Fiz uma pergunta simples, esperava uma resposta simples, não a “Canção dos Nibelungos”.

HITLER — Se o senhor não aprecia minha linguagem rebuscada, a qual meu estimado professor de história em Linz, Dr Leopold Pörsch...

LOBKOWITZ — Pötsch!

HITLER — ... reconheceu ser a expressão de um dom natural para a retórica - por que Pötsch?

LOBKOWITZ — Soa muito melhor!

HITLER — O que o senhor tem a ver com isso? Mas o que acho horrível, não, não, não, repugnante da parte de um estrangeiro, é sua tentativa de reduzir meu domínio linguístico a um ridículo jogo de sim e não, à maneira da Inquisição.

HERZL — Estrangeiro? Eu ouvi bem? Estrangeiro? Aqui o estrangeiro é o senhor, meu rapaz. Além disso, mesmo se você fosse um dos bilhões de chineses, lembre-se que a maioria das pessoas, inclusive os chineses, são estrangeiras do ponto de vista de outros. Então, voltando ao início, a sua mãe não te ensinou bons modos?

HITLER — De bom grado aceitaria seu desafio para um debate sobre questões raciais em outro momento, quando eu estiver menos constipado, uma herança

unerkanntes Genie mit Ruhm und Reichtum belohnen wird.

HERZL Ich habe Ihnen eine einfache Frage gestellt, ich erwarte eine einfache Antwort, nicht das Nibelungenlied.

HITLER Wenn Sie meine erschöpfende Art der Sprache nicht zu schätzen wissen, die mein geliebter Geschichtslehrer in Linz, Dr. Leopold Pörsch –

LOBKOWITZ Pötsch!

HITLER – als Ausdruck einer natürlichen rhetorischen Begabung erkannt hat – wieso Pötsch?

LOBKOWITZ Klingt besser!

HITLER Was geht denn Sie das an? Aber was ich schrecklich, nein nein nein, ganz ekelhaft finde von einem Fremden, ist Ihr Versuch, meine sprachliche Meisterschaft auf ein lächerliches Ja-und Nein-Spiel zu reduzieren, das zur Inquisition passen würde.

HERZL Fremder? Habe ich recht gehört, Fremder? Hier sind Sie Fremder, mein Junge. Außerdem, selbst wenn Sie einer von einer Milliarde Chinesen wären, bedenken Sie, dass die Mehrheit der Menschen aus dem Blickwinkel der anderen, einschließlich der Chinesen, Fremde sind. Also nochmal von vorn, hat Ihre Mutter Ihnen keine Manieren beigebracht?

HITLER Gern komme ich Ihrer Herausforderung zu einer Auseinandersetzung über Rassenfragen zu

familiar que foi dolorosamente agravada pela viagem de madrugada. No entanto, permita-me julgar por mim mesmo o que considero estrangeiro. Seu sotaque, por exemplo, todo o seu comportamento e, especialmente, esse seu nariz, para não mencionar a sua maneira esquisita de se expressar, afinal, o que o senhor obviamente quis afirmar, se transforma em pergunta. Pois suspeito que em vez de me perguntar se minha mãe me ensinou bons modos, o senhor está de fato afirmando que, em sua opinião, ela não o fez, o que me espanta porque, pelo o que eu saiba, não violei qualquer regra do trato social civilizado.

HERZL — O senhor entrou aqui como um elefante em uma loja de porcelana. Essa não é a sua casa. Aqui o senhor é sim um estrangeiro, na melhor das hipóteses, um hóspede. Eu poderia estar dormindo. Eu poderia estar com um amigo. Acontece que eu estava trabalhando em um livro até que Deus me interrompeu.

HITLER — Quem?

HERZL — D-e-u-s.

HITLER — Está morto.

LOBKOWITZ — Isso é o que o senhor pensa.

HITLER — Quer apostar?

HERZL — A aposta já está perdida. O senhor entra aqui, pisoteia como um jeca e invade meu espaço.

em um anderen Zeitpunkt nach, wenn ich weniger verstopft bin, eine Familienschwäche, die sich durch die nächtliche Reise schmerzhaft verschlimmert hat. Inzwischen gestatten Sie, dass ich allein beurteile, was ich für fremd halte, Ihren Akzent zum Beispiel, Ihr ganzes Auftreten und besonders Ihre Nase, ganz zu schweigen von Ihrer verqueren Ausdrucksweise, die in eine Frage umwandelt, was Sie offensichtlich als Feststellung gemeint haben; denn ich vermute, dass Sie, statt mich zu fragen, ob meine Mutter mir Manieren beigebracht hat, eigentlich sagen wollen, dass sie das, Ihrer Einschätzung nach, nicht getan hat, was mich erstaunt, denn mir ist nicht bewusst, irgendwelche Regeln des zivilisierten Verhaltens verletzt zu haben.

HERZL Sie platzen hier rein wie ein Elefant in den Porzellanladen. Das ist nicht Ihre Wohnung. Sie sind hier selber Fremder, bestenfalls Gast. Ich hätte schlafen können. Ich hätte einen Freund bewirten können. Zufällig habe ich an einem Buch gearbeitet, bis Gott mich unterbrach.

HITLER Wer?

HERZL G-OT-T.

HITLER Ist tot.

LOBKOWITZ Das meinen Sie

HITLER Wetten?

HERZL Schon verloren. Sie trampeln hier rein wie ein Bauerntölpel und verletzen in eine

Aqui não é nenhuma Braunau-no-Inn, o senhor está na cidade de Schiele, Schnitzler, Schubert... LOBKOWITZ (<i>cantarola</i>) — “Em um pequeno riacho brilhante...”; HERZL — Já chega! - e Schlomo Herzl. Em outras palavras, a sua mãe deve ter te ensinado a bater na porta antes de entrar. HITLER — Espertinho, espertinho! Eu poderia acabar com seus argumentos não germânicos, mas não descerei ao seu nível, e para mostrar minha generosidade inata, desisto. (<i>Ele pega seus pertences, sai, fecha a porta, bate, abre a porta e entra</i>). Satisfeito? HERZL — Não, o senhor bateu e logo entrou. Está errado. Sempre foi assim: o senhor bate, espera até alguém dizer “Entre”; e, em seguida, entra. Entendeu? Tente novamente. (<i>O sangue corre no rosto de Hitler, já avermelhado pela geada, ele pega suas coisas de novo, sai, fecha a porta, bate, Lobkowitz diz “Entrez”, ele entra, fecha a porta, largando as coisas</i>). HERZL — Quer um café? HITLER — Não. HERZL — Leite e açúcar? HITLER — Os dois.	Intimsphäre. Sie sind hier nicht in irgendeinem Braunau-am-Inn, Sie sind in der Stadt von Schiele, Schnitzler, Schubert - LOBKOWITZ <i>summt</i> »In einem Bächlein helle ...« HERZL Das reicht! – und Schlomo Herzl. Mit anderen Worten, Ihre Mutter hat versäumt, Ihnen beizubringen, dass man klopft, bevor man eintritt. tritt ein Zufrieden? HITLER Schlau, schlau! Ich könnte Ihre undeutschen Argumente in Fetzen reißen, aber dazu lasse ich mich nicht herab, und um mei ne angeborene Großmut unter Beweis zu stellen, gebe ich nach. <i>Er nimmt seine Siehensachen, geht hinaus, schließt die Tür, klopft, öffnet die Tür und tritt ein Zufrieden?</i> HERZL Nein, Sie haben geklopft und sind eingetreten. Das ist falsch. Es ist von alters her so: Man klopft, wartet, bis drin »Herein« gesagt wird, tritt ein. Ist das klar? Versuchen Sie es noch mal. Blut schießt Hitler ins schon vom Frost gerötete Gesicht, er nimmt wieder sein Zeug, geht hinaus, schließt die Tür, klopft, Lobkowitz sagt »Entrez«, er kommt herein, schließt die Tür, stellt seine Sachen ab. HERZL Möchten Sie Kaffee? HITLER Nein. HERZL Milch und Zucker?
---	---

HERZL — A única cama livre fica perto da janela. Cubra bem a cabeça porque a corrente de ar é capaz de te matar. O senhor pode guardar suas coisas debaixo da cama. Ninguém rouba aqui, pelo menos não uns dos outros. O banheiro é ali, pegue seu próprio papel, o melhor para a bunda é aquela revista satírica “A tocha”, do Karl Kraus. Seus colegas de quarto são os vagabundos de Viena: ladrões, pedintes, estudantes, revolucionários, um lacaios da sinagoga e a bicha que escuta a ópera do lado de fora. Os pés deles não são as Rosas de Saron, então aprenda a respirar pela boca. Eu durmo durante o dia e trabalho à noite. Vendo livros. Posso lhe dar um desconto na Bíblia e no Kamasutra, não necessariamente nessa ordem. Por falar no Kamasutra, estamos perto da casa onde o compositor Wolfgang Amadeus Mozart escreveu algumas das cartas mais porcas já escritas, nas quais convidava a prima, por exemplo, a soprar seu cu

HITLER — Ele não fez isso.

HERZL — Fez sim.

HITLER — Que convite extraordinário.

HERZL — O senhor deveria experimentar.

HITLER — Não tenho primas.

HERZL — Não somos libertinos em Viena, nem politicamente, nem sexualmente, mas uma vez por semana recebo uma adorável visita. Ficaria muito grato se o senhor fizesse uma longa caminhada nos dias em que isso acontecer.

HITLER — Uma prima?

HITLER Beides.

HERZL Das einzige freie Bett ist am Fenster. Wickeln Sie sich was um den Kopf, sonst bringt die Zugluft Sie um. Ihr Zeug können Sie unter dem Bett verstauen. Hier stiehlt niemand, wenigstens nicht untereinander. Die Toilette ist da drüben, besorgen Sie sich eigenes Papier, am freundlichsten für den Arsch ist »Die Fackel«, Ihre Zimmergenossen sind die Tagespenner von Wien: Diebe, Bettler, Studenten, Revolutionäre, ein Schlattenschammes und die Schwuchtel, die vor der Oper die Lorbeeren zusammenharkt. Ihre Füße sind nicht die Rosen von Scharon, also lernen Sie, durch den Mund zu atmen. Ich schlafe am Tag und arbeite nachts. Ich verkaufe Bücher. Ich könnte Ihnen einen Rabatt auf die Bibel und das Kamasutra geben, nicht unbedingt in dieser Reihenfolge. Apropos Kamasutra, wir befinden uns in Spucknähe zur bescheidenen Bleibe, wo der Komponist W. A. Mozart einige der schweinischsten Briefe komponiert hat, die je komponiert wurden, worin er seiner Cousine zum Beispiel empfahl, ihm in den Hintern zu blasen.

HITLER Hat er nicht

HERZL Hat er doch.

HITLER Welch außergewöhnliches Ansinnen.

HERZL Versuchen Sie's mal.

HITLER Ich habe keine Cousine

HERZL In Wien sind wir nicht zügellos, weder politisch noch sexuell, aber einmal die Woche bekomme ich lieben Besuch. Ich wäre Ihnen

HERZL — Acredito que haja um mal-entendido. A Senhorita Gretchen Maria Carolina Globuschek-Bornemissza-Eszterfalvy não é apenas a última virgem com mais de quatorze anos em Viena, mas ela é, pode-se dizer, uma criatura interespecies, sem lacuna evolutiva entre a rã e o homo sapiens. Ela ainda faz parte da natureza. Quando grasna, os patos respondem, os elefantes a cumprimentam com um toque de trombone, e se sabe também de aves migratórias que a seguiram para as florestas de Viena em vez de voarem para a África, como planejado. Você não tem um sobretudo?

HITLER — Não.

HERZL — Está frio.

HITLER — Sim.

HERZL — *(oferece o sobretudo: fica pendurado entre seus dedos e balança como um enforcado)* Pode ficar com ele enquanto durmo. No bolso esquerdo tem um buraco, não coloque moedas ali. Elas caem no forro do casaco e terá que cavar até ficar puto da cara. O senhor me parece bem familiar.

HITLER — Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, é mera coincidência.

HERZL — Qual o seu nome?

HITLER — Hitler.

dankbar, wenn Sie da einen ausführlichen Spaziergang machten.

HITLER Eine Cousine?

HERZL Ich befürchte ein Missverständnis. Fräulein Gretchen Maria Carolina Globuschek-Bornemissza-Eszterfalvy ist nicht nur die letzte Jungfrau über vierzehn in Wien, sondern sie ist, könnte man sagen, ein Wesen zwischen den Arten, ohne die evolutionäre Lücke zwischen dem Frosch und dem Homo sapiens. Sie ist noch ein Teil der Natur; wenn sie quakt, antworten die Enten, die Elefanten begrüßen sie mit einem Trompetenstoß, und man weiß von Zugvögeln, die ihr in die Wiener Wälder gefolgt sind, statt wie geplant nach Afrika zu ziehen. Haben Sie keinen Mantel?

HITLER Nein.

HERZL Es ist kalt.

HITLER Ja.

HERZL *bietet seinen Mantel an: er hängt zwischen seinen Fingern und baumelt wie ein Gehängter.* Sie können ihn haben, während ich schlafe. In der linken Tasche ist ein Loch, stecken Sie keine Münzen rein, sie würden in den Mantelsaum fallen, und Sie müssten danach wühlen, bis Sie blau im Gesicht sind. Sie kommen mir irgendwie bekannt vor.

HITLER Jede Ähnlichkeit mit realen Personen, tot oder lebendig, ist rein zufällig.

HERZL Wie heißen Sie?

HERZL — Engraçado, você não parece nem um pouco judeu. HITLER — E você não parece chinês. HERZL — Espertinho, Espertinho, jeca esperto, mas eu não vou cair nessa, o senhor quer que eu diga “mas eu não sou chinês” para poder me responder “e eu não sou judeu”. Eu sei o que sei, tenho certeza que você vem de Lviv. LOBKOWITZ — Odessa? HERZL — Um Löw-Pinsker por parte de mãe - mas por que Odessa? LOBKOWITZ — Soa muito melhor! HERZL — Nesse caso, um primo distante, que feliz coincidência, bem-vindo à Viena! HITLER <i>(os olhos de besouro emergem das cavidades oculares, o bigode treme e afunda, o punho fechado bate no peito, a saliva espuma no canto da boca)</i> Lviv? LOBKOWITZ — Odessa! HITLER — Odessa? Löw-Pinsker? Coincidência? Primo? O senhor está delirando. Meu sangue é puro como a neve, sou descendente de uma raça tão	HITLER Hitler. HERZL Komisch, Sie sehen gar nicht jüdisch aus. HITLER Und Sie sehen nicht chinesisches aus. HERZL Schlau, schlau, bauernschlau, aber darauf falle ich nicht herein, Sie wollen, dass ich sage: »Aber ich bin gar kein Chinese«, dann könnten Sie entgegnen: »Und ich bin kein Jude« Ich weiß, was ich weiß, Sie kommen bestimmt aus Lemberg. LOBKOWITZ Odessa? HERZL - ein Löw-Pinsker mütterlicherseits - wieso Odessa? LOBKOWITZ Klingt besser! HERZL In dem Fall ein entfernter Cousin, welcher glücklicher Zufall, willkommen in Wien! HITLER <i>die Käferaugen treten aus ihren Höhlen, der Schnauzbart zittert und senkt sich, die geballte Faust trommelt gegen die Lodenbrust, Speichel brodeln im Mundwinkel Lemberg?</i> LOBKOWITZ Odessa! HITLER Odessa? Löw? Pinsker? Zufall? Cousin? Sie delirieren ja. Mein Blut ist rein wie Schnee, ich entstamme einer Rasse zäh wie Leder, flink wie Kruppstahl, hart wie Windhunde. Das Schicksal hat Braunau-am-Inn als meinen Geburtsort bestimmt,
--	--

resistente como couro, ágil como o aço Krupp, determinado como os galgos. O destino determinou Braunau-no-Inn como minha terra natal, esta cidade idílica, dourada com os raios do martírio alemão, localizada na fronteira de dois estados germânicos, cuja reunificação, por todos os meios possíveis, é a tarefa urgente de todo verdadeiro patriota. (*A saliva espuma*). Arados transformando-se em espadas! O pão nosso de cada dia cresce para a posteridade nos vales de lágrimas da guerra.

HERZL — Tanto faz, acalme-se e pare de misturar metáforas. Beba seu café antes que esfrie. O que é que tem em um nome, rapaz? Eu digo ao senhor o que se pode encontrar em um nome. Herz, coração, rima com Schmerz, aflição. Schlomo com homo. Por outro lado, Herzl rima com Scherzl, o rabo do boi. Cada um merece o nome que tem. Se você pensa que é o único Hitler neste vale de lágrimas, então esteja preparado para a decepção. Segundo meus cálculos, na lista telefônica de Viena têm vinte e três Hitlers, todos eles, todos os vinte e três, acredito, descendentes de ramos gêmeos: um de Odessa, um de Munkacevo, que se formou nas montanhas dos Cárpatos. O ramo de Odessa foi expulso da cidade há cerca de duzentos anos e se estabeleceu na Baixa Baviera. Zvi Ben Avraham Löw, nosso ancestral, era o chamado “Pequeno Baterista da Holzhausen”. Com seu tambor, reunia os moradores uma vez por semana e anunciava as últimas notícias, principalmente as notícias ruins, como uma espécie de jornal vivo. Seu filho mais novo, o inesquecível anão Benjamin, cuidou do lixo e do entulho na região de Starnberg, sendo apelidado de

dieses idyllische Städtchen, vergoldet von den Strahlen deutschen Märtyrertums, gelegen an der Grenze zweier germanischer Staaten, deren Wiedervereinigung mit allen nur denkbaren Mitteln vordringliche Aufgabe jedes wahren Patrioten ist. *Schäumt* Pflugscharen zu Schwertern! Aus den Tränenkanälen des Krieges wächst das tägliche Brot für die Nachwelt!

HERZL Wie auch immer, beruhige dich und hör auf, Metaphern zu mischen. Trink deinen Kaffee, bevor er kalt wird. Was in einem Namen steckt, Junge? Ich sage dir, was in einem Namen alles stecken kann. Herz reimt sich auf Schmerz. Schlomo auf Homo. Andererseits reimt sich Herzl auf Scherzl, das Schwanzstück vom Rind. Jeder verdient den Namen, den er trägt. Wenn du glaubst, du bist der einzige Hitler in diesem Tränental, dann mach dich auf eine Ernüchterung gefasst. Im Wiener Telefonbuch gibt es, meiner Schätzung nach, dreiundzwanzig Hitler, alle, dreiundzwanzig Hitler, alle, vermute ich, Abkömmlinge eines Zwillingstammes, von Odessa der eine, von Munkacevo, das sich in die karpatischen Ausläufer schmiegt, der andere. Der Odessa-Zweig wurde vor etwa zweihundert Jahren aus der Stadt gepeitscht und ließ sich in Niederbayern nieder. Zvi Ben Avraham Löw, unser Ahnherr, war in Holzhausen der sogenannte Kleine Trommler; als eine Art lebender Zeitung trommelte er einmal die Woche die Dorfbewohner zusammen und verkündete die neuesten, meistens schlechten Nachrichten. Sein jüngster Sohn, der unvergessliche Zwerg Benjamin, musste sich, im Gebiet um Starnberg, um den Müll oder Schutt kümmern und bekam spaßeshalber den

Ben, Schüttler, entende? Ben, o lixeiro. Mas, por conta de uma fiscalização burocrática na prefeitura, o “ü” foi substituído por um “i” um “t” caiu em desuso durante a Guerra dos Sete Anos, enquanto o “c” foi perdido nas dolorosas consequências de um Pogrom – portanto, não é nenhuma surpresa que Rebecca, a sua esposa inglesa, não gostou muito. Quando os Shitlers regressaram e se aposentaram em Ambach, começaram a se ocupar com pequenas atividades, como defumar trutas. Quando, finalmente, foram declarados cidadãos, enviaram o Ben ao Escritório de Germanização de Nomes, para ter um sobrenome mais apropriado, melodioso. Eles preferiam Hohenzollern ou Beethoven, mas não estavam disponíveis para qualquer um. Já Rosenduft ou Rosenkranz eram muito caros. “Quanto dinheiro você tem?”, perguntou o oficial. “Dois Heller”, respondeu Ben. “Por dois Heller”, disse o oficial antissemita, “o que posso fazer, Senhor Shitler, é riscar o ‘S’ do sobrenome”. O senhor nunca ouviu falar de nosso tio Ben?

HITLER — A que tio Ben você se refere?

HERZL — Marido da tia Teresa!

HITLER — Aquele vesgo?

HERZL — Aquele que tem uma grande papada.

HITLER — Nunca ouvi falar dele!

HERZL — Que pena.

HITLER — Então isso que é Viena.

Spitznamen Ben der Schüttler. Aber infolge eines bürokratischen Versehens im Rathaus wurde das »ü« durch ein »i« ersetzt, ein »t« entfiel während des Siebenjährigen Krieges, während das »c« in den Nachwehen eines Pogroms verloren ging, woran seine englischsprachige Ehefrau Rebecca Anstoß nahm, was nicht überrascht. Als sich die Shitlers in Ambach aufs Altenteil zurückgezogen hatten, ihrem Hobby, dem Forellenröchern, nachgingen und die frohe Kunde der Emanzipation sie erreichte, schickten sie Benjamin zum Amt für Germanisierung von Familiennamen, um etwas angemessen Wohlklingendes zu erstehen. Ihr hätten Hohenzollern oder Beethoven zu gesagt, aber die waren nicht für jedermann zugänglich. Rosenduft oder Rosenkranz waren zu teuer. »Wie viel Geld haben Sie?«, fragte der Beamte. »Zwei Heller«, antwortete Ben. »Für zwei Heller«, sagte der Beamte, ein Antisemit, »kann ich nur eins für Sie tun, Herr Shitler, das »S« streichen.« Hast du nie von unserem Onkel Ben gehört?

HITLER Welchen Onkel Ben meinen Sie?

HERZL Den Mann von der Tante Therese!

HITLER Der nach außen schielt?

HERZL Der mit dem Kropf.

HITLER Nie von ihm gehört!

HERZL Schade.

HITLER Das also ist Wien.

HERZL — Não, isso é o Talmude.	HERZL Nein, das ist Talmud.
HITLER — Outro primo?	HITLER Noch ein Cousin?
LOBKOWITZ — Um livro.	LOBKOWITZ Ein Buch.
HITLER — Em alemão?	HITLER Auf Deutsch?
LOBKOWITZ — Também.	LOBKOWITZ Auch.
HITLER — Vocês gostam de Karl May?	HITLER Mögen Sie Karl May?
HERZL e LOBKOWITZ — Se for em pequenas doses.	HERZL und LOBKOWITZ In kleinen Dosen.
HITLER — Quando Winnetou morreu, chorei... em pequenas doses.	HITLER Als Winnetou starb, musste ich weinen – in kleinen Dosen.
HERZL — Eu também. Viu? temos algo em comum.	HERZL Ich auch, Also du siehst, wir haben doch etwas gemein.
HITLER — Duvido, dado o seu nariz. Como é que ele ficou assim?	HITLER Das bezweifle ich angesichts Ihrer Nase. Wie ist sie so geworden?
HERZL — Foi a gota! Gemein, uma palavra talmúdica, que como Deus, tem significados ambíguos, significa mau, mas também comum. Quando significa “mau”, separa, mas quando significa “comum”, une. Vou lhe dar um exemplo.	HERZL Ein kleiner Gichtschub! Gemein, ein talmudisches Wort, hat, wie Gott, gegensätzliche Bedeutungen, es bedeutet böse, aber auch gewöhnlich. Wenn böse, trennt es, wenn gewöhnlich, vereinigt es. Ich gebe dir ein Beispiel.
HITLER — Era só o que me faltava.	HITLER Das habe ich befürchtet.
HERZL Uma charada: gêmeos caem dentro de uma chaminé, um sai todo sujo e o outro limpinho. Qual	HERZL Zwillinge fallen durch einen Schornstein, einer kommt schmutzig heraus, der andere sauber. Welcher wäscht sich?

deles toma banho? HITLER — O sujo. HERZL — Errado. Ele vê o gêmeo limpo e pensa que está limpo também. Vamos tentar de novo: os gêmeos caem dentro de uma chaminé, um sai todo sujo e o outro limpinho. Qual deles toma banho? HITLER — O limpo. Ele vê o gêmeo sujo, pensa que está sujo também e se limpa. HERZL — Errado de novo. Se os gêmeos caem por uma chaminé, como é que um está limpo e o outro sujo? HITLER — O senhor fala com uma linguagem bifurcada, como diria Winnetou. O senhor me pegou desprevenido, mas agora chega. Meu pai me alertou para não acreditar em tudo o que se diz em Viena. HERZL — Eu te aconselho a não acreditar em tudo que seu pai diz. HITLER — Não vou deixar que o senhor se intrometa no que diz respeito ao meu amor de filho pelo meu pai ou minha rebelião contra a autoridade paterna. Eu amei meu pai, mas não quero negar nosso grande conflito geracional. “Você, um pintor, meu filho?” - “Eu sou pintor, pai!” - “Nem morto!” - “Agora mais do que nunca!”. Tenho que deitar agora, preciso descansar porque amanhã farei a minha fatídica nomeação na Academia de Belas Artes, com um portfólio de quadros escolhidos a dedo para passar,	HITLER Der schmutzige. HERZL Falsch. Er sieht den sauberen und hält sich selbst für sauber. Noch einmal? Zwillinge fallen durch einen Schornstein, einer kommt schmutzig heraus, der andere sauber, welcher wäscht sich? HITLER Der saubere, er sieht den schmutzigen, hält sich für schmutzig und wäscht sich. HERZL Wieder falsch. Wenn Zwillinge durch einen Schornstein fallen, wie kommt es dann, dass der eine sauber ist und der andere schmutzig? HITLER Sie reden mit gespaltener Zunge, wie Winnetou sagen würde. Sie haben mich auf dem falschen Bein erwischt, aber damit ist Schluss. Mein Vater hat mich davor gewarnt, alles zu glauben, was man in Wien sagt. HERZL Ich rate dir, nicht alles zu glauben, was dein Vater sagt. HITLER Ich lasse mich von Ihnen nicht belehren in Fragen, die meine Sohnesliebe betreffen oder meine Rebellion gegen väterliche Autorität. Ich habe meinen Vater geliebt, aber ich will unseren grandiosen Generationenkonflikt nicht leugnen. »Du ein Maler, mein Sohn?« - »Ich ein Maler, Vater!« - »Nie im Leben!« - »Jetzt erst recht!«. Ich muss jetzt schlafen, um mich für morgen auszuruhen, denn da werde ich mit einer Mappe sorgfältig ausgewählter Bilder meine schicksalhafte Verabredung in der Akademie der Schönen Künste wahrnehmen, um, zweifellos mit fliegenden Fahnen, meine
--	---

sem dúvida, com muito louvor, no meu exame de admissão.	Aufnahmeprüfung zu bestehen.
HERZL — Podemos dar uma olhada?	HERZL Dürfen wir mal sehen?
<i>(Herzl senta-se ao lado de Hitler, ele desata a pasta.)</i>	<i>Er setzt sich neben ihn, Hitler bindet die Mappe auf.</i>
HITLER — Provavelmente refinado demais para o seu gosto. Os judeus nunca tiveram uma cultura própria. Aqui temos uma espécie de realismo radical, uma natureza morta, “Milho no crepúsculo”	HITLER Möglicherweise zu fortgeschritten für Ihren Geschmack. Eine Art radikaler Realismus. Der Jude hatte schließlich nie eine eigene Kultur. Eine Art radikaler Realismus. Hier, ein Still leben, »Kukuruz im Zwielight«.
HERZL — Maravilhoso.	HERZL Erstaunlich.
HITLER — Uma vez eu deixei o quadro no parapeito da janela e um corvo veio bicar a espiga.	HITLER Einmal habe ich es auf dem Fenstersims stehen lassen, und eine Krähe kam, um am Kolben zu picken.
LOBKOWITZ — Me deu água na boca.	LOBKOWITZ Mir läuft das Wasser im Mund zusammen.
HITLER — O senhor gosta de milho?	HITLER Sie mögen Kukuruz?
LOBKOWITZ — De preferência cozido no vapor.	LOBKOWITZ Am liebsten gedünstet
HERZL — Com manteiga derretida.	HERZL Mit zerlassener Butter
HITLER — Sim, claro!	HITLER Ja, natürlich!
HERZL — Viu? Mais uma vez concordamos, primo.	HERZL Siehst du, schon wieder eine Übereinstimmung, Cousin.
HITLER — Aqui está uma aquarela, o senhor sabe o que é uma aquarela?	HITLER Hier ein Aquarell, wissen Sie, was ein Aquarell ist?
	HERZL und LOBKOWITZ Wir haben davon

HERZL e LOBKOWITZ — Já ouvimos falar. HERZL para Lobkowitz — Você já ouviu falar em aquarela? HITLER — Eu chamo esse de “Meu cão no crepúsculo”. Aqui embaixo, esse é o meu cachorro. LOBKOWITZ — Foi o que eu pensei. HITLER — Repare bem na perspectiva perfeita com a qual seu olhar fiel paira no topo da torre da igreja. HERZL — Você gosta mesmo de crepúsculo, não é, primo? HITLER — É um desafio, claro, captar a luz que se apaga na dor do mundo. E, se o senhor me chamar de “primo” de novo, esmago suas bolas. Dediquei um pouco do meu tempo com o pôr do sol, mas, como alguns pareciam ovos fritos, me aventurei nos impossíveis tons de cinza. Aqui está um humilde esboço a carvão, “Minha mãe descascando ervilhas no crepúsculo”. HERZL — Muito comovente. HITLER — Sua mãe ainda está viva? HERZL — Foi empalada pela espada de um cossaco durante um Pogrom.	gehört. HERZL <i>zu Lobkowitz</i> Du hast von Aquarell gehört? HITLER Ich nenne es “Mein Hund im Zwielight”. Da unten, das ist mein Hund LOBKOWITZ Das dachte ich mir. HITLER Beachten Sie die perfekte Perspektive, mit der sein treuer Blick an der Kirchturmspitze hängt. HERZL Zwielight magst du, was, Cousin? HITLER Eine Herausforderung, jawohl, in den Weltschmerz schwindenden Lichts einzufangen, und wenn sie mich noch einmal Cousin nennen, zerquetsche ich Ihnen die Nüsschen. Ich habe mich ein wenig in Sonnenuntergängen versucht. Aber da manche wie Spiegeleier wurden, wagte ich mich an die unmöglichen Grautöne. Hier eine bescheidene Skizze in Kohle, “Meine Mutter beim Erbsenpulen im Zwielight”. HERZL Sehr ergreifend HITLER Ihre Mutter lebt noch? HERZL Aufgespiesst von einem Kosakensäbel bei einem Pogrom HITLER Wie war sie? HERZL Dick. Ihre Beine waren nicht schnell genug, sie stolperte in einen Graben, mit einem
--	--

HITLER — Como ela era? HERZL — Gorda. Suas pernas não foram rápidas o suficiente, ela cambaleou até uma cova com uma espada no meio da bunda. HITLER — Minha mãe achava que eu deveria ser arquiteto, e ela tinha razão, esta manhã, quando passei pelo <i>Burgtheater</i>, de imediato vi que poderia ser melhorado, precisa de mais colunas. Eu gosto de colunas, e o senhor? HERZL — Em pequenas doses. Você sabe o que Michelangelo perguntou ao Papa antes de começar a trabalhar na Capela Sistina? HITLER — Não, o quê? HERZL (<i>com sotaque italiano</i>) — De que cor ela deve ser, chefe? HITLER — Isso foi uma piada? HERZL — Sim, Hitler, isso foi uma piada. HITLER — Eu odeio piadas. Sempre esqueço do propósito. Eu sou mais sério. Afinal, a vida é um assunto muito sério. HERZL — Não me diga. (<i>Eles vão dormir.</i>)	Säbel zwischen den Hinterbacken. HITLER Meine Mutter fand, ich sollte ein Meisterarchitekt werden - wie wahr, heute Morgen, als ich am Burgtheater vorbeikam, sah ich sofort, dass man es verschönern könnte, braucht mehr Säulen. Ich mag Säulen, Sie auch? HERZL In kleinen Dosen. Weißt du, was Michelangelo den Papst gefragt hat, bevor er mit der Sixtinischen Kapelle begann? HITLER Nein, was? HERZL <i>mit italienischen Akzent</i> Welche Farbe darf's denn sei, Chef? HITLER Das war ein Witz, vermute ich? HERZL Ja, Hitler, das war ein Witz. HITLER Ich hasse Witze. Ich vergesse immer die Pointe. Ich bin mehr für das Ernste. Schließlich ist das Leben eine sehr ernste Angelegenheit. HERZL Was du nicht sagst. <i>Sie gehen schlafen.</i> HITLER Eigentlich ist mir die Musik das Liebste. Mit fünfzehn ein Bariton. Ich stand in der ersten Reihe vom Chor. Nun ja, es gab nur eine, und meine Musiklehrerin in Linz, eine Frau
---	---

HITLER — Na verdade, a música é minha arte favorita. Um barítono aos quinze anos. Estava na primeira fila do coro. Bem, havia apenas uma, e minha professora de música em Linz, uma mulher chamada Przsemyschl, não achava que meu tom de voz era baixo o suficiente para Tannhäuser. Suponho que Tannhäuser não diz nada para ti. HERZL — A qual Tannhäuser você se refere? Otto Tannhäuser? Karl Heinz Tannhäuser? Itzig Tannhäuser? <i>(Hitler começa a cantar “Holder Abendstern”, de Richard Wagner. Herzl e Lobkowitz acompanham e tentam cantar com várias vozes. Eles cantam para dormir.)</i>	Przsemyschl, fand meine Stimmlage nicht tief genug für Tannhäuser. Ich vermute, Tannhäuser sagt Ihnen nichts. HERZL Welchen Tannhäuser meinst du? Otto Tannhäuser? Karl Heinz Tannhäuser? Itzig Tannhäuser? <i>Hitler fängt mit dem »Holden Abendsterne« an. Herzl und Lobkowitz fallen ein, versuchen es mehrstimmig. Sie singen sich in den Schlaf.</i>
---	--

A tradução fornecida possui caráter provisório e destina-se somente a apresentar o primeiro capítulo da obra "Minha Luta" de George Tabori, considerando o verbete publicado no site do Centro Austríaco, sem haver fins lucrativos.